

BANRISUL - I

Privatização do banco já é aventada como única solução para a crise fiscal do Estado

Manchete do jornal Valor Econômico de ontem afirma que "Privatização do Banrisul é condição para ajuda ao RS". A matéria traz informações sobre a reunião, a portas fechadas, do governador do Rio Grande do Sul, José Sartori, com Henrique Meirelles, ministro da Fazenda do governo golpista de Michel Temer, ocorrida no dia 24. A reunião tratou da possibilidade de venda do banco como única forma de resolver a crise fiscal do Estado do Rio Grande do Sul.

O jornal afirma que há resistência da parte de Sartori à privatização. Porém, como "gato escaldado tem medo de água fria", não

há como confiarmos no que chamam de resistência de Sartori.

Antes da privatização da CEEE, na década de 1990, o então governador, Antônio Brito (PMDB), chegou a enviar uma carta a cada funcionário da empresa. Na carta, Brito se comprometia a não vender esse patrimônio do povo gaúcho. O resultado foi o que vimos: além de entregar dois terços da CEEE, Brito entregou ainda a CRT. Sartori estava lá, como líder de Brito na Assembleia Legislativa.

Naquela época, a justificativa para as privatizações era a mesma: seriam a única forma de salvar a economia do Estado.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - I

Diretoria da CEF ataca funcionários e aumenta custos do Saúde Caixa só para os associados

No final da tarde de ontem, a diretoria da Caixa Econômica Federal emitiu comunicado para informar novos valores a serem cobrados dos associados ao Saúde Caixa a partir de 1º de fevereiro. A medida só pode ser entendida como um ataque aos direitos dos funcionários e funcionárias da empresa.

Sem qualquer debate com a representação dos trabalhadores, a

CEF aplicou um aumento entre 50% e 75% nos custos do plano, só para os associados. A patrocinadora, a própria Caixa, não sofreu aumento algum na sua contribuição. A mensalidade dos funcionários da ativa e aposentados aumenta de 2% para 3,46% do salário base, a coparticipação passou de 20% para 30% e seu valor limite subiu de R\$ 2.400 para R\$ 4.200.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - II

Diretoria segue se recusando a discutir a destinação do superávit do Saúde Caixa

Ao mesmo tempo em que aplica um aumento absurdo nas contribuições dos associados do Saúde Caixa, a diretoria da CEF se recusa a discutir a destinação do superávit do plano. Dados atuariais, da própria Caixa, demonstram que o superávit acumulado chegou a R\$ 700 milhões no ano passado.

Ao aumentar as contribuições, a diretoria da Caixa desrespeita a cláusula 32ª do acordo aditivo à

Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), válida até 31 de agosto de 2018. Essa cláusula dispõe sobre os percentuais de mensalidade, da coparticipação e do valor para o teto. "Vamos usar todos os meios para fazer com que a Caixa cumpra o acordo coletivo e respeite os empregados, inclusive recorrendo ao judiciário", afirmou o coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE-Caixa), Dionísio dos Reis.

BANRISUL - II

Querem passar a perna nos gaúchos

Outro membro do governo golpista de Michel Temer, o ministro da Casa Civil Eliseu Padilha, afirmou que cabe ao governador a decisão sobre a venda do Banrisul. De nossa parte, afirmamos, convictamente, que é ao povo gaúcho que cabe essa decisão e não a um governador, qualquer que seja ele. Está escrito na Constituição do Estado do Rio Grande do Sul que a decisão quanto à privatização do Banrisul e outras empresas públicas deve ser tomada pelo povo gaúcho, através de plebiscito.

Portanto, estão querendo passar a perna nos gaúchos. É de lembrarmos que o referido ministro foi apelidado de Eliseu "Quadrilha" por ninguém mais ninguém menos que o já falecido Antônio Carlos Magalhães. ACM foi governador da Bahia, senador e também ministro. Deveria saber do que estava falando.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - III

Rita Serrano venceu a eleição

A eleição, em segundo turno, para representante dos funcionários no Conselho de Administração da Caixa Econômica Federal encerrou ontem. Rita Serrano, candidata da Chapa 1, venceu a eleição ao somar 14.283 votos. A chapa 25 obteve 12.739.

PIADINHA

O homem foi pro motel com a amante. Ao chegar, se deparou com o carro do sogro em uma das suítes. Como não se dava muito bem com ele, resolveu, disfarçadamente, riscar toda a pintura do carro.

No dia seguinte, foi na casa do sogro, viu o carro todo riscado e fingiu surpresa: - O que aconteceu, sogro?

O sogro responde:

- Ontem, emprestei o carro pra sua mulher ir na igreja e riscaram ele todinho.